



## INFORMAÇÃO N.º 05/2012 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos da alínea e), do ponto 1, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal “*apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)*”.

Assim, e tal como foi feito em setembro passado, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 28 de Setembro a 29 de Dezembro de 2012.

### **Divisão Administrativa:**

Para além das actividades administrativas desenvolvidas normalmente nas diversas secções: (Recursos Humanos; Apoio aos Órgãos Autárquicos; Licenças Diversas; Expediente Geral; Arquivo e Reprografia, procedeu-se entre outros:

Preparação dos documentos necessários para a reestruturação dos serviços de acordo com a Lei n.º.49/2012;

Alterações aos mapas de pessoal para o ano de 2013, de acordo a nova estrutura orgânica;

À elaboração de pedidos de parecer a diversas entidades;

À elaboração de várias informações relacionadas com o serviço da DA;

Ao envio de toda a informação, à DGAL através do SIAL (Sistema Integrado de Informação relativa aos R.H do município de acordo com a imposição do Decreto-Lei n.º.57/2001, de 28 de Novembro dentro dos prazos legais.

À Divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adoptados pelos Serviços;

No âmbito da Gestão da Qualidade:

À participação nas reuniões internas do Sistema de Gestão da Qualidade.

À elaboração de novos procedimentos e Instruções de Trabalho, no âmbito do sistema da Qualidade, relacionados com os Recursos Humanos, Atendimento/Taxas e Licenças, Arquivo e Apoio aos Órgãos Autárquicos;

À apresentação de várias sugestões de melhoria no âmbito do SGQ;

À formação Interna dos colaboradores na área do SGQ e de Boas Práticas do Atendimento;

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa

Colaborar em todos os processos da DA no âmbito da auditoria externa para efeitos de certificação do serviço;

À reorganização dos arquivos municipais, de acordo com a legislação em vigor;

Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara;

Ao apoio directo através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

Ao envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respectivas atas;

À Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial;

À elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

### **Divisão Financeira (DF):**

- No âmbito da adesão ao Programa de Apoio a Economia Local (PAE), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, tem por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registadas na



Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) relativas a 31 de março de 2012 e no âmbito da adesão ao Reequilíbrio Financeiro, considerando que o empréstimo de Saneamento Financeiro e o respetivo Plano, não considerou, pela sua dimensão e imprevisibilidade, o atual cenário de recessão e austeridade, em paralelo com a contração do empréstimo no âmbito do PAEL, se impõe “reprogramar” o empréstimo de saneamento financeiro por substituição por outro, um empréstimo de reequilíbrio financeiro, de maior maturidade que permita aliviar o serviço da dívida e tornar viável toda a operação de reequilíbrio financeiro. Neste sentido foi efetuado o trabalho necessário, e remetidos os elementos necessários para a DGAL -comissão de avaliação do PAEL, tendo já sido comunicado pelo Governo a aceitação/aprovação da proposta apresentada pelo Município, estamos a aguardar comunicação para assinatura do contrato.

- Através do SIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL
- No âmbito do Saneamento Financeiro, efectua-se uma monitorização contínua, dos objectivos impostos no Estudo e Plano de Saneamento Aprovados. Foi elaborado o relatório do 2º semestre referente ao acompanhamento de execução do plano financeiro, enviado para apreciação pelos órgãos deliberativos. O Mesmo já foi remetido ao Ministro das Finanças e ao Ministro que tutela as autarquias locais.
- Relatório de actividades, orçamento e GOP's para o ano económico de 2013, no cumprimento do ordenamento legal em vigor, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 2 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, bem como as exigências derivadas da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro - Lei das Finanças Locais, foi elaborado o relatório de actividades, orçamento e GOP's, que se remete para apreciação e discussão.
- No âmbito das auditorias externas efectuadas pelo Revisor Oficial de Contas, a Divisão Financeira prestou apoio, esclarecimentos e facultou toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para este elaborar o Relatório Semestral de Auditoria Externa, emitido nos termos do n.º3 do art.º 48.º da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro e subsidiariamente pelo n.º 2 do art.º 451.º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea a), do art.º 52.º do Decreto-lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, aditado pelo Decreto-lei n.º224/2008, de 20 de Novembro, que segue para conhecimento dos Órgão deliberativo. Neste âmbito, foi analisado pela Divisão financeira o relatório apresentado, onde constam algumas pequenas anomalias, estando a preparar correções com o objetivo de efetuar o mais breve possível a correcção das mesmas.
- No âmbito do Projecto da Qualidade, deu-se continuidade a elaboração/alteração de diversos procedimentos, necessários para impor regras e melhorar os métodos de trabalho, garantindo ao mesmo tempo aumentar a eficiência, eficácia e qualidade das actividades e funções desempenhadas. Procedeu-se ainda, à elaboração e implementação de monitorização dos mesmos, para apresentar nas Auditorias de Concessão (1.ª fase em 20 e 21 de outubro; 2.ª fase em 10 e 11 de dezembro), realizadas pelos auditores da empresa certificadora SGS.

### **Divisão de Desenvolvimento Social (DDS):**

Sinalizados e avaliadas as situações de risco social em que se encontram os nossos idosos a viver sozinhos nas freguesias do Pombal e Vilarelhos, e tendo-se constatado que muitos deles revelaram ter medo de cair, os técnicos de ação social da Câmara Municipal iniciaram um trabalho de averiguação das condições de segurança das habitações. Foi elaborado um plano de prevenção de quedas nas habitações e entregue uma checklist aos idosos com as alterações necessárias a efetuar nas habitações para uma maior segurança. Mensalmente as Técnicas procedem às visitas domiciliárias para acompanhar as mudanças.



O projecto INOVE e os Jovens de Outrora continuam a dinamizar um conjunto de atividades que vão de encontro a um envelhecer ativo: Em Setembro realizaram um Convívio pé de Dança dos Jovens de Outrora na freguesia de Gouveia e deram início a um novo ano lectivo da Universidade Sénior de Alfândega da Fé; em Outubro foi a vez da freguesia da Ferradosa receber o convívio pé de Dança dos Jovens de Outrora e concretizaram uma viagem/ Passeio a Lamego; Em Novembro organizaram a Festa de São Martinho, na Liga dos Amigos do Centro de Saúde da Alfândega da Fé; Dia 9 de Dezembro, foi o dia de confraternização natalícia dos Jovens de Outrora, onde tiveram a oportunidade de visualizar as filmagens realizadas pelos Jovens de Outrora com os idosos das freguesias de Valverde, Ferradosa, Picões, Sendim da Serra, Gouveia e Cabreira, onde relatam as suas experiências de vida.

Ainda, no âmbito da parceria com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde promoveu-se em Outubro uma Feira de Emprego onde os jovens tiveram oportunidade de conhecer cursos com saídas profissionais.

Realizou-se também uma marcha pela eliminação da Violência contra as Mulheres como forma de sensibilizar para esta problemática e no passado dia 13 realizou-se em parceria com a Associação LEQUE um seminário sobre a Violência na 3ª Idade.

No dia 5 de Dezembro Comemorou-se o Dia Internacional do Voluntariado. A Câmara Municipal pretende impulsionar, em parceria com os parceiros da Rede Social, a criação de uma bolsa de voluntários/as de todas as freguesias de forma a promover-se um voluntariado de proximidade aos idosos. É importante que todos se empenhem neste projeto, Os Presidentes das Juntas de Freguesia devem sensibilizar as pessoas da sua localidade a ser voluntarias/os encaminhando-as para se inscreverem na Liga dos Amigos do Centro de Saúde, cujas instalações são o antigo Centro de Saúde.

Com objetivo de proporcionar uma prática desportiva saudável, disciplinada e profissionalmente orientada, iniciou-se, em parceria com Associação Recreativa Alfandeguense, no dia 18 de Setembro as escolinhas de formação de futebol. 18 Crianças (benjamins e traquinas) competem no escalão de benjamins e 16 (infantis) competem no escalão de infantis nos respetivos campeonatos distritais.

De forma a envolvermos todas as crianças do Concelho, a Câmara Municipal disponibiliza um carro que as vais buscar e levar às respetivas freguesias.

As crianças também têm à sua disposição, antes dos treinos, uma sala onde podem fazer os trabalhos de casa e conviver.

### Divisão de Urbanismo (DU):

[ Atividades / Resultados dos Indicadores / Monitorização ]

**SOTA (Setor de ordenamento do Território) + GTF (Gabinete Técnico Florestal)**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonio**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > “Revisão do PDM de Alfândega da Fé” (apoio ao processo): realizou-se a 4.ª reunião da Comissão de Acompanhamento realiza-se em 20/09/2012; o processo da REN foi discutido na Comissão Nacional da REN em 19/12/2012; o processo final da RAN deu entrada na DRAPN (com as exclusões) em 29/11/2012; irão ser agendadas para janeiro de 2013 reuniões setoriais com o ICNF e com o Turismo de Portugal; o processo de delimitação do novo regadio da Estevaíinha depende aguarda parecer da Sr.ª Ministra do MAMAOT.
- > Candidatura do Município Premiada no âmbito do programada “EDP Solidária 2012”, relativamente ao projeto “Hortas Biológicas”.
- > “Resíduos Sólidos”: (coordenação e fiscalização)
- > “Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios”: está em curso, pelos técnicos municipais (SIG e Geografia), a atualização deste plano, cumprindo as orientações metodológicas do ICNF e em articulação com a AMTQT.





- > “Regantes do AH.AF”: continuação do levantamento e apoio ao novo Regadio da Estevainha.
- > “Limpeza Urbana” (coordenação e fiscalização)
- > Aprovação de Procedimentos da Qualidade no âmbito do Gabinete Técnico Florestal, no âmbito do Ambiente e no âmbito da produção de Cartografia (SIG), e respetivos impressos.

**SL (Seção de Licenciamento):**

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Eusébio Cordeiro (eusebioc) + Ana Coutinho (anac) + Bruno Pousada (brunop) + Rui Herdeiro (ruih)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da Ficha de Controlo de Prazos do RJUE.
- > Implementação do Arquivo Digital Único do RJUE.
- > Aprovação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” e respetivos 68 impressos (requerimentos, fichas de instrução, informações, ofícios, alvarás, certidões, declarações).
- > Alteração das competências, passando os assistentes técnicos a efetuar a apreciação liminar dos processo no âmbito do RJUE (em vez dos técnicos superiores de arquitetura).

> Indicador: “Quantidade de Requerimentos registados”

> Número de pedidos com entrada na plataforma informática, por tipo ou Setor da DU — VER lista detalhada gerada na “URB”

Período:	Requerimentos						
	TOTAL “URB” (N.º)	SL (“URB”) - Urbanização	SL (“URB”) - Edificação	SL (“URB”) - Outros	SF (“URB”)	SOTA / GTF (“URB”)	TOTAL “ATE” (N.º) - Vários
1.º Trimestre 2012	69	0	22	35	9	3	?
2.º Trimestre 2012	85	0	47	9	27	2	?
3.º Trimestre 2012	80	2	56	10	8	4	?

> Indicador: “Quantidade de Documentos emitidos”

> Número de documentos emitidos oficialmente, por tipo (alvarás de obras, alvarás de utilização, certidões, declarações, etc.)

Período:	Documentos Oficiais							
	Alvará de Loteamento	Alvará de Obras	Comunicação Prévia (admitida)	Alvará de Utilização	Informação Prévia (emitida)	Certidões	Declarações	Avisos / Editais
1.º Trimestre 2012	0	3	1	6	2	13	10	3
2.º Trimestre 2012	1	1	1	8	0	2	7	3
3.º Trimestre 2012	1	3	0	6	1	13	3	1

> Indicador: “Receita gerada com cobrança de Taxas” \*

> Valor total da receita gerada com a cobrança de Taxas, no âmbito da Secção de Licenciamento, do Setor de Fiscalização e do Setor de Ordenamento do Território e Ambiente:

	Taxas			
	TOTAL * (€)	SL – RJUE (vários)	SF – Registos de Isenção	SOTA – Licenças de Ruído
1.º Trimestre 2012	7.422,73 €	7.422,73 €	0,00 €	---
2.º Trimestre 2012	7.693,61 €	4.669,51 €	3.024,10 €	---
3.º Trimestre 2012	11.241,75 €	4.624,31 €	1.572,44 €	5.045,00 €

(\* Demonstração em anexo - PDF “Diário da Receita” (CONTABILIDADE 2012)



### SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Ana Coutinho (anac) + Virgílio Jacinto (virgílio) + Telmo Herdeiro (telmo) + Rui Herdeiro (ruih)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques:

- > “Registos de Isenção”, com a emissão de documento comprovativo da obra concluída e em conformidade: declarações de obra de escassa relevância urbanística.
- > Implementação da Ficha de Controlo de Registos de Isenção.
- > Início da Implementação da Ficha de Gestão de Obras com Controlo Prévio.
- > Início da Implementação da Ficha de Gestão de Ações de regularização.

### Divisão Obras Municipais:

#### Obras Realizadas e assuntos mais relevantes desde o início de outubro de 2012 até final de dezembro de 2012 pela DOM:

A Divisão de Obras Municipais, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

#### Administração Directa

.Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

. Acompanhamento das Obras por Administração Directa promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Actividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afectos à Divisão de Obras Municipais e afectação de pessoal externo às obras por administração directa.

- Limpeza de bermas em várias estradas do concelho: estrada Gouveia/Picões
- Calçetamento de ruas em várias freguesias do concelho;
- Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia no âmbito do Protocolo (Continuação);
- Restauro da Capela de Santo António em Sambade no âmbito do Protocolo;
- Restauro da Igreja Matriz em Gouveia no âmbito do Protocolo;
- Reparação de vários caminhos agrícolas nas freguesias: Alfândega da Fé, Vilarchão;
- Requalificação de muros em Vilaes da Vilariça (Conclusão);
- Apoio na movimentação de terras na envolvente ao Pavilhão da zona industrial de Alfândega da Fé (continuação);
- Apoio à instituição LEQUE com mão de obra na recuperação do antigo edifício do Centro de Saúde de Alfândega da Fé para futuro Lar Residencial (Continuação);
- Arranjo da capela de Nossa Senhora do Rosário em Sambade;
- Requalificação de muros em Sambade;
- Requalificação de muros em Sendim da Ribeira;
- Regularizações pontuais de pavimento em várias freguesias do concelho;
- Requalificação de “Nicho em Picões”;
- Recuperação da habitação municipal sita no Largo do Castelo



### Obras por Empreitada:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras Municipais os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

- Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 1.ª Fase – PRU – Concurso Público – ( 21 autos de medição elaborados);
- Infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé - Arranjo Urbanístico da Entrada de Alfândega da Fé - Entrada Poente ( 8 autos de medição elaborados); - conclusão
- Beneficiação do Caminho Municipal C.M 1158- Colmeais - Concurso Público – (assinatura do contrato e organização da documentação para submissão a Visto do Tribunal de Contas);
- Beneficiação da Estrada Municipal entre Vales e a E.N 315 - Concurso Público – (7 autos de medição elaborados) - conclusão
- Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 2.ª Fase – PRU – 2ª Fase- Concurso Público – – (assinatura do contrato e organização da documentação para submissão a Visto do Tribunal de Contas);
- Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Parada – Concurso Público (Submissão do procedimento na plataforma Vortal após alteração do preço base na sequência da aceitação dos erros e omissões);
- Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Gebelim - Concurso Público (Submissão do procedimento na plataforma Vortal após alteração do preço base na sequência da aceitação dos erros e omissões);
- Pinturas da Fé – Capela de Sto. Amaro – Legoinha - Ajuste Direto (Adjudicação a aguardar aprovação do relatório final);
- Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março e 190/2012 de 22 de Agosto.

### Gabinete de Formação:

Nos meses de Junho, Julho e Agosto houve duas formações, uma presencial e outra e-learning. O número de participantes foi 3.

No decorrer de Outubro a Dezembro de 2012, os Serviços Veterinários Municipais realizaram as ações abaixo descritas:

### Gabinete de Veterinária

- Foram realizadas 8 ações de recolha de animais abandonados e errantes, tendo sido recolhidos 16 canídeos, que foram posteriormente removidos para o canil Intermunicipal da Terra Quente.
- Foram realizadas 56 consultas/22 vacinações antirábicas a animais (canídeos, felinos e leporídeos), no Gabinete de atendimento Veterinário /Mercado Municipal.
- Foram realizadas as vistorias higio-sanitárias regulamentares aos talhos e peixarias existentes no Concelho e aos Feirantes que comercializem produtos de origem animal na Feira Municipal.
- Foram realizadas várias visitas a cozinhas particulares/industriais, com vista ao seu licenciamento industrial, no âmbito do REAI – tipo 3 – unidades produtivas locais.
- Foram realizadas ações inspetivas com as entidades policiais (GNR) com vista à verificação das condições de bem estar animal e cumprimento da legislação em vigor, que abrange os canídeos e os suínos em explorações extensivas.



- De 1 de Novembro a 31 de Dezembro, por inerência de funções e ordem superior, o Veterinário Municipal assumiu a Direção Clínica do Canil Intermunicipal da Terra Quente.

### Gabinete de Informática:

Neste âmbito procedeu-se a atualização do Sigmaflow, que por sua vez implicou outras tarefas necessárias e obrigatórias:

- Transição completa de Sigmadoc para Sigmadocweb;
- Implementação do Sigmaflow na aplicação de Aprovisionamento, que concerne no desenho/implementação/circuitos de aprovisionamento;
- Formação na aplicação de Urbanismo para implementação de mais valências.

### GABINETE da QUALIDADE:

> Atividades Relevante: Decorreram as Auditorias de Concessão (1.ª fase em 20 e 21 de outubro; 2.ª fase em 10 e 11 de dezembro), pelos auditores da empresa certificadora SGS, tendo ficado registado no Relatório de Auditoria o reconhecimento das condições para certificar a Qualidade dos serviços municipais (Norma ISO 9001:2008), nos seguintes domínios: "Urbanismo (controlo prévio)", "Ambiente", "Florestas", "Proteção Civil", "Licenças Administrativas", "Ação Social e Educação", "Desporto", "Cultura e Turismo", "Biblioteca Municipal", "Medicina Veterinária Municipal" e "Aprovisionamento, Compras, Fornecedores e Património". A certificação da Qualidade deverá ocorrer em janeiro de 2013.

#### > Indicador: "Grau de Implementação do SGQ"

> Percentagem de implementação do SGQ, através do preenchimento de uma lista de verificação de requisitos, avaliando o grau de realização de cada requisito.

> Resultados (em 05/12/2012): 94%

Grau de Realização (avaliação: de 0 a 4)	LISTA de VERIFICAÇÃO de Requisitos e Evidências do "Sistema de Gestão da Qualidade"	Responsável / Responsáveis
3	PLANO de AÇÃO da Qualidade elaborado e atualizado ?	GQ
4	"Plataforma Digital da Qualidade" (PDQ) atualizada e acessível a todos os trabalhadores ?	GQ
4	MANUAL da QUALIDADE aprovado, revisto e atualizado ?	GQ + EQ
4	Política da Qualidade e Objetivos da Qualidade são seguidos e estão divulgados na CMAF ?	Presidente +GQ
4	REVISÃO pela GESTÃO efetuada conforme procedimento aprovado e norma ?	GQ + Presidente
4	Evidências de SUGESTÕES de MELHORIA" + Base de Dados das Melhorias ?	GQ + Todos
3	Procedimento de "tratamento de produto não conforme" está a ser implementado?	Todos
4	Procedimento sobre "ações corretivas e ações preventivas" está a ser implementado?	Todos
4	Procedimento sobre "controlo de documentos, dados e registos" está implementado?	GQ
4	Processo de "compras, aprovisionamento e fornecedores" cumpre as regras legais e a norma ?	DF
4	FORMAÇÃO interna sobre o funcionamento do "SGQ", o "MQ" e a "PDQ" aos trabalhadores ?	GQ + Chefias
4	FORMAÇÃO interna sobre o "Manual do Atendimento" aos trabalhadores do atendimento ?	Chefias
3	PLANO de FORMAÇÃO monitorizado + relatórios + evidências da eficácia da formação ?	GF
4	Caracterização dos PROCESSOS revista e atualizada ?	Resp. Processos
3	Lista de PROCEDIMENTOS e INSTRUÇÕES de TRABALHO previstos – estão elaborados ?	Resp. Processos
4	Base de Dados de LEGISLAÇÃO incrementada e atualizada ?	Resp. Processos
3	MONITORIZAÇÃO dos Indicadores, com entregas periódicas dos resultados e evidências ?	Resp. Processos
4	"Base de Dados" dos INDICADORES atualizada ?	GQ



4	Legislação sobre Modernização Administrativa está a ser seguida e há evidências (identificação dos profissionais, afixação de horários e de taxas) ?	Todos
3	Circuitos das “Reclamações” e das “Sugestões” externas estão implementados e seguidos ?	Resp. PO.18
4	INQUÉRITOS de Satisfação dos Municípes realizados e monitorizados ?	Resp. PO.18 + GQ + GF
4	INQUÉRITOS de Satisfação dos Trabalhadores realizados e monitorizados ?	Resp. PO.18 + GQ + GF
4	Programa Anual de Auditorias atualizado ?	GQ + Presidente
4	AUDITORIA INTERNA realizada + PLANO de MEDIDAS CORRETIVAS elaborado e seguido ?	GQ + Todos
4	Envolvimento, empenhamento e motivação do Executivo, Chefias e Trabalhadores no SGQ ?	Todos
<b>TAXA de Execução: 94 %</b>		

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:**

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:**

**Execução da Receita a 30 de novembro:**

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	6.773.523,19	5.089.058,38	4.439.393,92	65.54
Capital	6.004.599,06	3.522.237,91	3.288.915,60	54.77
Outras	52.697,83	774.56		
<b>TOTAL</b>	<b>12.830.820,08</b>	<b>8.612.070,85</b>	<b>7.728.309,52</b>	<b>60.23</b>

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 60,23 %, apontando para uma execução anual de 65,7%.

**Despesa**

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.761.194,18	6.329.673,57	4.658.536,89	69.00
Capital	6.071.625,90	4.864.653,28	3.031.163,57	49.84
<b>Total</b>	<b>12.832.820,08</b>	<b>11.194.326,85</b>	<b>7.689.700,46</b>	<b>59.92</b>

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 59,92 %, apontando para uma execução anual de 65,36%

**Receita /Despesas**

	Receita	Despesas	Poupança
Correntes	4.439.393,92	4.658.536,89	-219.142,97
Capital	3.288.915,60	3.031.163,57	

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, em 30 de novembro de 2012, não se cumpre com o princípio do equilíbrio, ou seja, as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, e o que se verifica é que







as receitas correntes foram inferiores em 219.142,97 euros, contra os 227.159,03 euros verificados em 30 de setembro. Ou seja, embora não se cumpra com o princípio do equilíbrio, verifica-se uma melhoria significativa em comparação com os meses anterior.

### Evolução do equilíbrio orçamental:

Data	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	30-06-2012	31-08-2012	30-11-2012
<b>Poupança corrente</b>	-993.526,14€	-4.995.614,00€	-584.552,09€	-399.954,38€	-277.862,18€	-219.142,97€

Como se pode verificar pelo quadro anterior, embora não se esteja a cumprir o princípio do equilíbrio orçamental, esta situação tem vindo a melhorar progressivamente. Para o défice de 993.529,14 euros de 2009 temos um défice de apenas 219.142,97 euros em 30 de novembro de 2012.

Deve ainda ser referido que o ano de 2010, não serve de comparação, pois neste ano foi arrecadado o empréstimo de MLP para saneamento financeiro e foram liquidadas todas as dívidas existentes.

### Prazo Médio de Pagamentos (PMP):

Nos termos do n.º 20 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, compete à Direcção-Geral das Autarquias Locais publicar na sua página electrónica na Internet, até ao final do mês de Abril, o prazo médio de pagamentos registado por cada município no final do 4.º trimestre do ano anterior, por ordem decrescente.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril.

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-03-2011	30-06-2011	30-09-2011	31-12-2011	31-3-2012	30-06-2012	30-09-2012
<b>Prazo médio de pagamento - evolução</b>	340 dias	86 dias	64 dias	33 dias	22 dias	65 dias	60 dias	73 dias	83 dias

Os valores apresentados e no que concerne o PMP, são os validados e controlados pela DGAL.

### Despesas com pessoal a 30 de Novembro de 2012:

#### Controlo efectuado pela DGAL:

<i>Despesas com pessoal</i>	<i>Final do período do ano de 2011</i>	<i>Final do período do ano de 2012</i>	<i>Comparação</i>
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.580.066,85	2.289.852,51	-290.214,34

Verifica-se uma redução de 290.214,34€, em comparação com o período homólogo do ano anterior, está incluído nesta redução, os cortes imposto por lei, no que se refere aos subsídios de férias.

### Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-08-2012	30-12-2012
<b>Pessoal ao Serviço</b>	164	160	158	149	150

Em comparação com o n.º de efectivos a 31 de Dezembro de 2010 (160), verifica-se a redução de 10 funcionários a 30 de novembro (150) de 2012, de acordo com a informação facultada pela Divisão Administrativa - Recursos Humanos.

Entrou o Jorge Aires Assistente Operacional que veio de uma licença sem remuneração de curta duração.



### ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

"1 — O valor do endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro de 2012, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de Junho, 67 -A/2007, de 31 de Dezembro, e 3 -B/2010, de 28 de Abril, não pode ser superior ao observado a 31 de Dezembro do ano anterior."

"2 — No ano de 2012, e sem prejuízo do disposto nos n.os 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de Junho, 67 -A/2007, de 31 de Dezembro, e 3 -B/2010, de 28 de Abril., a celebração de novos contratos de empréstimo de médio e longo prazos é limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios no ano de 2010, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município.

### Apuramento do Endividamento em 30-11-2012 (previsão):

Limites para 2011		APURADO EM 30-11-2012		EXCESSO/MARGEM	
Líquido (5=(1-(2*10%))	MLP (6=(2-(4*10%))	Líquido	MLP	Líquido	MLP
12.784.336,00 €	10.264.290,00 €	14.918.036,16 €	13.229.996,30 €	2.133.700,16 €	2.965.706,30 €

### Evolução da dívida de médio e longo prazo a 30-11-2012:

Designação	2010	Dezembro de 2011	Novembro de 2012	Ev.
Empréstimos CMAF	17.933.585,86	17.266.774,48	16.480.498,78	↓
Locações Financeiras	24.798,76	00,00	00	↓
<b>Total</b>	<b>17.958.384,62</b>	<b>17.321.374,13</b>	<b>16.480.498,78</b>	↓

Como se pode verificar pelo mapa apresentado as dívidas de médio e longo prazo, apresentam redução em comparação com os meses anteriores. Em comparação com o período de Dezembro de 2011, verifica-se uma redução de 786.275,70 euros, da dívida de médio e longo prazo, o que significa que já se efectuaram amortizações de capital nessa monta.

### Mapa de encargos com Empréstimos 30 de novembro 2012:

	Amortização	Juros	Total	Dívida no início do período	Dívida no final do período
Empréstimos não excepcionados	565.767,57	531.513,11	1.097.280,68	13.795.763,87	13.229.996,30
Empréstimos excepcionados	440.508,14	65.721,02	506.229,16	3.571.010,62	3.250.502,48
<b>Total Geral</b>	<b>1.006.275,71</b>	<b>597.234,13</b>	<b>1.603.509,84</b>	<b>17.366.774,49</b>	<b>16.480.498,78</b>

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, até ao dia 30 de Novembro de 2012, o Município já liquidou de encargos com empréstimos (amortização e juros) o valor total de 1.603.509,84 euros.

### Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

O mapa seguinte demonstra o cenário atual do município, no que se refere ao valor dos pagamentos em atraso e encargos assumidos e não pagos:



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

## DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2011	31-01-2012	29-02-2012	31-03-2012	30-04-2012	31-05-2012	30-06-2012	31-07-2012	31-08-2012	30-09-2012	31-10-2012	30-11-2012	Variação face ao mês anterior
<b>Valor dos Pagamentos em atraso</b>	662.470,58€	1.090.657,65€	1.139.534,71€	1.141.571,46€	1.190.474,60€	1.318.582,90€	1.250.119,73€	1.246.517,31€	1.212.114,09€	1.264.679,75€	1.448.902,00€	1.490.347,25€	1.880.519,39€	380.172,14€
<b>Valor dos encargos assumidos e não pagos</b>	2.077.650,34€	1.894.970,49€	3.133.468,39€	3.482.866,19€	3.479.663,81€	3.813.036,12€	3.647.031,68€	3.474.989,94€	3.556.839,21€	3.631.983,57€	3.491.328,07€	3.504.141,57€	3.499.519,32€	-4.622,25€
<b>Cálculo de Fundos Disponível</b>	Não aplicável						-1.740.824,97€	-800.457,29€	-378.080,37€	-150.989,62€	31.019,14€	280.494,84€	103.852,94€	-156.641,90€

### Evolução da Classe 6 – Custos – “Aquisição de Serviços”: Comparação com o executado em 2011:

Código POCAL	Rubrica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total	Media mensal	Varição	Total	Media mensal
62101	Transportes escolares	29.821,15	-9.321,04	16.604,55	15.768,12	12.959,77	20.269,17	9.225,18	0,00	0,00	8.869,42	20.882,68	125.079,00	11.370,82	-9%	149.689,46	12.474,12
62102	Espectáculos culturais e recreativos	4.800,00	135,00	869,00	0,00	0,00	1.615,30	690,87	607,00	329,00	250,00	0,00	9.296,17	845,11	-58%	24.304,90	2.025,41
62103	Sinalização e trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	7.871,32	655,94
62105	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62109	Outros	0,00	1.648,00	0,00	0,00	172,40	0,00	127,71	128,75	0,00	0,00	0,00	2.076,86	188,81	#DIV/0!	0,00	0,00
62211	Electricidade	7.181,48	7.994,18	15.995,85	88.402,31	20.064,87	62.878,92	16.105,63	9.702,21	50.325,94	11.680,14	22.555,39	312.886,92	28.444,27	20%	285.586,10	23.798,84
62212	Combustíveis	2.365,52	10.702,96	14.419,06	12.475,85	9.971,26	7.616,95	9.423,99	5.293,57	8.596,74	9.690,06	10.238,30	100.794,26	9.163,11	-19%	134.964,44	11.247,04
62213	Água	0,00	24.786,98	0,00	60.604,82	0,00	28.697,07	62.437,12	28.503,35	-9.109,73	72.052,08	27.284,74	295.256,43	26.841,49	12%	286.420,91	23.868,41
62214	Outros fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62215	Ferramentas e utens. de degaste rápido	0,00	13,50	44,28	0,00	168,51	132,23	0,00	0,00	0,00	0,00	117,18	475,70	43,25	-50%	1.039,23	86,60
62216	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.632,40	1.632,40	148,40	67%	1.067,10	88,93
62217	Material de escritório	118,20	76,76	217,35	27,30	351,16	180,00	134,55	27,30	197,30	604,00	647,15	2.981,07	234,64	-43%	4.963,63	413,64
62218	Artigos para oferta	0,00	0,00	4,80	0,00	296,99	924,50	89,99	0,00	0,00	0,00	0,00	1.316,28	119,66	-64%	3.989,00	332,42
62219	Rendas e alugueres	0,00	153,59	300,00	228,39	188,10	35.312,99	300,00	0,00	663,75	401,29	0,00	37.948,11	3.413,46	33%	30.710,85	2.559,24
62221	Despesas de Representação	458,10	542,80	749,24	65,00	0,00	281,75	1.947,87	0,00	121,40	1.253,03	158,00	5.577,19	507,02	0%	3.173,65	264,47
62222	Comunicação	4.944,74	61,33	1.741,97	3.815,75	4.956,28	9.982,03	3.853,95	1.133,09	4.382,40	2.721,21	5.945,65	43.538,40	3.958,04	-16%	56.511,52	4.709,29
62223	Seguros	562,66	0,00	4.280,39	0,00	574,49	586,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.004,03	545,82	-41%	11.118,45	926,54
62224	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62225	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	98,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98,97	9,00	0%	2.464,84	205,40
62226	Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	346,28	79,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	425,48	38,68	135%	197,10	16,43
62227	Deslocações e estadas	104,80	73,60	128,84	59,30	52,40	87,09	980,35	651,43	202,23	59,02	458,53	2.857,59	259,78	-44%	5.545,45	462,12
62228	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,76	10,80	#DIV/0!	0,00	0,00
62229	Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738,00	0,00	738,00	67,09	-63%	2.156,81	179,73
62231	Contencioso e notariado	699,21	0,00	0,00	118,76	0,00	0,00	0,00	0,00	211,94	455,00	120,00	1.604,91	145,90	-40%	2.937,21	244,77
62232	Conservação e reparação	525,00	6.269,03	4.912,67	3.871,81	2.869,58	7.101,87	9.078,76	5.727,95	4.015,94	4.108,00	9.783,32	58.263,93	5.296,72	-32%	93.512,84	7.792,74
62233	Publicidade e propaganda	153,00	988,74	290,28	0,00	689,92	3.536,95	1.311,98	108,80	117,25	0,00	73,80	7.270,72	660,97	-70%	26.477,63	2.208,47
62234	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62235	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	263,23	0,00	0,00	706,03	64,18	-34%	1.173,42	97,79
62236	Trabalhos especializados	34.846,87	16.167,58	71.092,66	22.148,36	22.285,03	118.775,05	45.451,47	15.451,07	51.852,04	62.669,03	52.549,48	513.288,64	46.662,60	-22%	722.071,23	60.172,60
62237	Alimentação (REFEITÓRIOS)	428,41	5.320,17	4.739,21	4.472,97	3.742,06	5.489,63	2.944,27	0,00	0,00	899,36	3.666,08	31.702,16	2.882,01	-21%	43.603,83	3.633,65
62238	Alimentação (Prestação de serviços)	505,10	35,00	565,69	1.160,99	444,68	216,75	3.675,61	107,92	860,00	0,00	49,20	7.620,94	692,81	-68%	25.976,34	2.164,70
62239	Seminários, Exposições e Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	22,73	-96%	6.958,24	579,85
62241	Material de Educação cultura e Recreio	0,00	0,00	41,00	21,80	67,80	11,35	0,00	231,70	0,00	2.994,71	25,00	3.393,36	308,49	20%	3.097,58	258,13
62242	Material honorífico e de decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62243	Alimentação roupas e calçado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	24,01	2,00
62244	Material de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62290	Encargos de cobrança	0,00	2.015,07	1.893,09	1.174,73	428,60	4.882,38	1.724,44	2.272,59	793,76	1.933,21	1.307,04	18.424,91	1.674,99	-13%	23.122,77	1.926,90
62298	Outros F.S.Externos	977,97	535,80	1.136,90	306,87	893,82	2.201,69	5.227,62	10.058,76	150,96	1.563,49	2.137,31	25.191,19	2.290,11	-72%	97.986,17	8.165,51
623	Materiais diversos	0,00	0,00	15,30	16,65	5,40	138,91	5,40	4,30	0,00	0,00	0,00	186,16	16,92	-92%	2.516,13	209,68
<b>Total</b>		<b>53.871,06</b>	<b>75.737,09</b>	<b>122.652,25</b>	<b>198.955,01</b>	<b>68.391,83</b>	<b>289.536,45</b>	<b>164.937,60</b>	<b>79.274,24</b>	<b>113.645,15</b>	<b>173.821,63</b>	<b>138.748,57</b>	<b>1.616.204,57</b>	<b>134.506,03</b>	<b>-22%</b>	<b>2.061.232,16</b>	<b>171.769,35</b>

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, no geral, estas rubricas apresentam até 30 de Novembro de 2012, uma redução de cerca de 22 %, em comparação com a média de consumo do ano de 2011.

A média mensal em 2011 era de 171.769,35 € para os 134.506,03 € de 2012.

Município de Alfândega da Fé, 26 de Dezembro de 2012

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes

CV

